



A agroecologia como ferramenta de fortalecimento da agricultura familiar no Sítio Utopia, Alagoa Nova, PB

Agroecology as a tool for familiar agriculture strengthening in utopia Farm in Alagoa Nova, Paraíba, Brasil

LIMA, Andrezza Maia de¹; CARNEIRO, Rebeca Ferreira²; SANTOS, Fábio Mariano Bernardo dos³, SILVA, Edvânia Abidon⁴

1 Universidade Estadual da Paraíba, andrezzamaia2010@hotmail.com; 2 Universidade Estadual da Paraíba, rebecafc90@hotmail.com; 3 Universidade Estadual da Paraíba, fabiomariano2@hotmail.com; 4 Universidade Estadual da Paraíba, edvaniaabidon@gmail.com

Resumo: A agricultura familiar está no centro do debate sobre a agricultura brasileira e, embora enfrente diversos desafios como a seca, representa um setor estratégico para o desenvolvimento rural. Esse modelo de agricultura é levado em consideração em inúmeros estudos, principalmente a fim de se encontrar soluções para um melhor desempenho ambiental e econômico. Portanto, objetivou-se observar a forma como os agricultores convivem com a seca, utilizando os preceitos da Agroecologia. A metodologia utilizada foi a observação participante das experiências agroecológicas no sítio Utopia, no município de Alagoa Nova/PB, a partir de uma visita de estágio supervisionado de coordenadores e estudantes de graduação em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Lagoa Seca, no mês de novembro de 2013. Os resultados das visitas apontam que o manejo agroecológico é ferramenta eficaz para uma boa convivência com a época de estiagem na região.

Palavras-Chave: sustentabilidade; extensão rural; resiliência.

Abstract: Familiar Agriculture is in the middle of the debate about Brazilian agriculture and, besides dealing with some challenges like droughts, it represents a strategic sector for rural development. This agriculture model is considered in several studies, mainly aimed on finding solutions for better environmental and economic results. Based on this, this study aimed to analyze the methods adopted by agriculturist for dealing with droughts, taking on Agroecology principles. The chosen methodology was active observation of the agroecological experiences in Utopia Farm, in Alagoa Nova Town (Paraíba State, Brazil) through a supervised internship visit by coordinators and students of graduation from Universidade Estadual da Paraíba, Lagoa Seca campus, in November 2013. The results show that the agroecological handling is an effective tool for a positive dealing with drought periods in this region.

Keywords: Sustainability; Rural extension; Resilience

Contexto

O estágio supervisionado aconteceu no Sítio Utopia no município de Alagoa Nova-PB porção centro-leste do estado do Paraíba, no mês de novembro de 2013, com a finalidade de observar a forma como os agricultores convivem com a seca, e como a Agroecologia contribui para minimizar esses efeitos climáticos naturais nessa região. Durante a experiência houve conversas, participação nas atividades desenvolvidas



pelos agricultores do Sítio Utopia e idas a campo. O Sítio Utopia existe há 23 anos (1992 - 2015) e abrange uma área de aproximadamente 25 hectares e passou a se destacar ao desenvolver uma agricultura de base ecológica, utilizando a Agroecologia como ferramenta para dar suporte aos seus sistemas produtivos com sua abordagem de agricultura que integra diversos aspectos agronômicos, ecológicos e socioeconômicos, e que, enquanto ciência tem as bases voltadas ao uso sustentável dos agroecossistemas. Segundo Rocha e Costa (2005), os agricultores/as familiares do semiárido brasileiro praticam maneiras sábias de organização e solidariedade que alimentam relações de interação e de responsabilidade mútua. Raramente expressas para além dos envolvidos, essas práticas são espontâneas e partilhadas entre grupos de interesses ou de indivíduos, em que cada um faz sua parte. São experiências voltadas para o reforço das unidades de produção familiar, para o compartilhamento de alimentos, sementes, água e outros bens, para o apoio individual e psicológico ou para a promoção de melhorias das condições de vida da coletividade.

Descrição da experiência

Optou-se pela observação participante, conversas, participação nas atividades desenvolvidas pelo Sítio Utopia, ida a campo e registros fotográficos como base do estágio de trocas de experiências sobre as técnicas e alternativas na promoção da sustentabilidade rural e o desenvolvimento da agricultura na região. Durante o estágio, procurou-se estudar as características geoambientais da área de estudo. Na ocasião, foram levantadas algumas informações geográficas por intermédio do agricultor, Sr. Paulo, em cartas topográficas, mapas temáticos, e outros materiais e/ou equipamentos usualmente empregados. Em campo foram debatidos assuntos como produção agroecológica, comercialização, produção de estratos, poupas e doces, controle ecológico de pragas e doenças e o equilíbrio do agroecossistema. Conforme Gliessman (2009), a agricultura está em crise. Embora as terras agricultáveis continuem a produzir alimento quanto no passado, há sinais abundantes de que as bases de sua produtividade ecológica estão em perigo.



A formação geológica está representada pela Formação São Caetano, constituída de material rochoso do tipo gnaiss alterado. A área possui um relevo forte ondulado, pois se posiciona, ao sul, da Serra do Uruçu e, ao norte do Planalto da Borborema. As novas abordagens territoriais, denominadas de área de enfoques agroecológicos (MARIANO NETO, 2006), difundem um modelo de agricultura que vem romper com o convencional. O que segundo Raffestin (1978) apud Mariano Neto (2006), é nas novas territorialidades que se “adquire um valor bem particular, pois reflete a multidimensionalidade do “vivido” territorial pelos membros de uma coletividade” assim, a agroecologia no brejo tange ao que se configuram os novos desenhos e territórios na rede de enfoques agroecológicos (MARIANO NETO, 2006). Segundo Mariano Neto (2006), a vegetação desta área é diferenciada das demais, formada pelo tipo Latifoliada Perenifólia de Altitude (mata do brejo), com uma formação arbórea densa, com semelhança de Mata Atlântica.



Figura 1: Produção de hortaliças e frutíferas para o comércio em feiras agroecológicas.





Figura 2: Plantações de banana.

O principal produto cultivado no Sítio Utopia é a banana, principalmente as variedades ouro, maçã, prata e roxa, as bananas são cultivadas seguindo o modelo agroecológico, utilizando técnicas e métodos de manejo e controle de solos e pragas baseados na preservação dos ecossistemas naturais como biofertilizantes, compostagem, manejo orgânico de culturas, agroflorestas e preservação ambiental além da criação de abelhas que contribuem fortemente para a sustentabilidade do sítio. Produzem também produtos naturais: pão integral, doces dos mais variados sabores, bolachas, licores, mel, balas de banana, frutas desidratadas, farinhas de linhaça, além dos próprios produtos frescos extraídos diretamente dos canteiros e fruteiras. Toda essa produção é realizada pelo proprietário do sítio e sua família em casa, desde o manejo da matéria prima, finalização dos produtos e embalagem num esforço contínuo para atender às demandas por seus produtos. A comercialização é feita nas feirinhas de produtos orgânicos e vendidos para restaurantes de Campina Grande e João Pessoa, os produtos são usados também para alimentação da família. O sítio Utopia, destaca-se em Alagoa Nova por desenvolver uma experiência considerada inovadora para a região, com técnicas alternativas de agricultura ecológica e a partir das abordagens e enfoques agroecológicos produz bases e dissemina práticas de manejo, conservação e controle da biodiversidade na busca de um desenvolvimento rural sustentável, sobretudo numa região tocada fortemente pela agricultura convencional e monocultura.

Resultados

No estágio em campo, percebeu-se que a agroecologia contribuiu para mostrar que é possível fortalecer, de forma processual, a autonomia dos camponeses e trabalhadores da terra, reconhecendo a cultura e apresentando alternativas de uso sustentável da terra a partir das práticas agroecológicas. Reconhece-se assim a importância dos saberes construídos historicamente pelos camponeses. As práticas agroecológicas demonstram que a agricultura familiar é ao mesmo tempo cultural e social, pois envolve saberes, racionalidades, imaginário e os conhecimentos e significados que permeiam o trabalho desses sujeitos com a terra. O produtor em



questão optou pela articulação entre entidades governamentais para fortalecer seu trabalho no campo, buscando apoio na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Banco do Nordeste (BNB), Prefeitura Municipal de Alagoa Nova e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e, além disso, recebe constantemente alunos em seu sítio para partilhar suas experiências.

Referências bibliográficas:

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**, Porto Alegre, 4.ed. Ed. UFRGS, 2009.

MARIANO NETO, B. **Enfoques Agroecológicos no Agreste/Brejo Paraibano: desenhos, arranjos e relações**, Campina Grande: UFCG, 2006. Tese de Doutorado (CD-ROM).

ROCHA, J.C. & COSTA, J.W.S. **Fundo Rotativo Solidário: instrumento de promoção da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável no semiárido**. *Agriculturas*, v.2 n.3, p. 12-15, 2005.